

A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ESTATÍSTICO NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Marcia Ines Schabaram Mikuska
Fátima Aparecida Da Silva Dias
Juliana Telles Faria Suzuki

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Nos dias atuais, a informação chega ao indivíduo nas diversas modalidades: texto, gráficos, tabelas, infográficos, áudios, entre outros, cabe ao indivíduo transformar essa informação em conhecimento, utilizá-lo em seu cotidiano, principalmente para a tomada de decisões. Os conteúdos de Estatística, que partem da necessidade de analisar e interpretar informações expressas em gráficos e tabelas, devem ser estudados nas escolas desde a educação Básica, conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). O ensino, matematizado (com foco em fórmulas), fragmentado e descontextualizado deste tema, faz com que o indivíduo tenha dificuldades em tomar decisões conscientes na sociedade, quando envolvem elementos estatísticos. E ao dar continuidade em seus estudos, como Instituições de Ensino Superior desenvolvem/ampliam o letramento estatístico em seus estudantes?

Objetivo

O estudo teve como objetivo geral compreender como as Instituições de Ensino Superior (IES) buscam desenvolver/ampliar o letramento estatístico de seus estudantes. Como objetivo específico busca-se identificar como é articulado o ensino de estatística com o letramento estatístico no Ensino Superior.

Material e Métodos

Este estudo de natureza qualitativa, consiste em uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte de teses e dissertações brasileiras, em que fizemos um levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES). Utilizamos como critério para mapear a busca as strings: “Letramento estatístico” e “Ensino Superior”. Delimitamos o período de produção de 2010 a 2021. A coleta dos dados nos sites ocorreu no período de julho de 2021. A pesquisa nos retornou 32 trabalhos. Após lermos os resumos, excluímos as pesquisas que se tratava de revisões de Literatura, envolviam a educação básica e/ou análise de livros didáticos, o que resultou em 4 pesquisas que envolviam o letramento estatístico do estudante das IES.

Resultados e Discussão

As pesquisas analisadas apontam que o foco é dado no ensino de conceitos estatísticos sem atentar para criação de situações que possam promover o desenvolvimento do letramento estatístico. Neste sentido, Gal (2020) chama atenção para que o letramento estatístico seja visto como uma habilidade que se espera das pessoas inseridas na sociedade contemporânea. Partindo de conhecimentos inter-relacionados (como a alfabetização, a estatística, a matemática, o contexto e o crítico), o indivíduo consegue entender as aplicações e expressar-se criticamente sobre aquele dado, gráfico ou tabela. A forma como a disciplina de estatística é proposta nos Cursos Superiores, possuem um foco na resolução via cálculo de fórmulas, sem a devida contextualização, não propiciando o desenvolvimento do letramento estatístico. Um fator agravante é o fato de os dados já estarem prontos, sem que o estudante seja inserido no processo de coleta e análise das informações, e possíveis tomadas de decisão.

Conclusão

As análises apontam que nas IES o ensino de estatística tem focado o uso de fórmulas matemáticas, não ampliando o letramento estatístico dos estudantes. Sem a devida contextualização dos conteúdos, os indivíduos encontrarão dificuldades em aplicá-los nas práticas sociais. Precisamos que independente da modalidade de cursos e do nível de ensino, o desenvolvimento dos multiletramentos seja devidamente abordado para que os cidadãos tenham autonomia para a tomada de decisões de forma crítica.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

GAL, I. Adults' statistical literacy: meanings, components, responsibilities. *International Statistical Review*, v. 70, n.1, p. 1-50, 2002.